



Avaliação da bioatividade de extratos vegetais sobre *Atta laevigata* (F. Smith) (Hymenoptera: Formicidae) *in vitro*

Rosilda M. Mussury¹; Tatiana A. H. Lima²; Irys F. S. Couto³; Hugo H. M. Silva⁴

¹Professora da UFGD, tutora do grupo PET Ciências Biológicas com bolsa MEC/SESU/CAPES;;

²Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, UFGD, Dourados-MS. ³Mestranda em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, UFGD, Dourados – MS. E-mail: irys.isa@hotmail.com. ⁴Estudante de Agronomia. Faculdade de Ciências agrárias. UFGD, Dourados-MS

O uso freqüente e indiscriminado de inseticidas químicos são amplamente empregados para o controle de insetos-praga, devido ao alto nível de resíduos tóxicos tem-se buscado produtos biodegradáveis que mantenham o equilíbrio biológico. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito deterrente dos seguintes extratos das espécies medicinais: *Atropa belladonna* L. (belladona); *Azadirachta indica* A. Juss. (nim); *Symphytum officinale* L. (confrei); *Peumus boldul* M. (boldo do Chile); *Croton urucurana* Baill. (sangra d' água); *Alternanthera brasiliana* L. Kuntze (Ampicilina); sobre *Atta spp* na cultura de *Morus spp*. Discos de folha de amora foram imersos em água destilada (testemunha) e no extrato aquoso. Os extratos foram armazenados em refrigerador e testados nos tempos 7, 14 e 21 dias sendo avaliada a porcentagem de deterrência. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas por Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o software SISVAR. Todos os extratos aquosos apresentaram efeito deterrente. O extrato de nim e belladona apresentou aumento na porcentagem de deterrência ao longo das aplicações, mas quando comparados a ampicilina, boldo do chile e confrei o aumento foi menor. Dessa forma, recomenda-se a utilização dos extratos das plantas testadas com água, pois estes apresentam o efeito desejado, baixo custo na produção e baixo impacto ambiental.

Palavras-chave: plantas medicinais, formiga, deterrência.

Apoio: UFGD; CAPES.